

Têxtil Renauxview S/A

Atendimento às exigências contidas na Instrução CVM 480/2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Proposta da Administração AGO 2018

1 - Proposta da Administração para Remuneração dos Administradores

- a) Instrução CVM nº 481/2009 - Art. 12. I
- b) Instrução CVM nº 481/2009 - Art. 12. II

2 – Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia

Conforme item 10 do Formulário de Referência (Instrução CVM nº 480/2009)
(Art. 9 da Instrução CVM nº 481/2009)

3 – Proposta de Destinação do Lucro Líquido

Conforme anexo 9-1-II (Art. 9 da Instrução CVM nº 481/2009)

1) Proposta da Administração para Remuneração dos Administradores

a) A remuneração global anual máxima dos administradores será igual àquela do ano de 2017, corrigida pelo mesmo índice que vierem a ser corrigidos os salários. Caberá ao Conselho de Administração, conforme determina o estatuto da Companhia, atribuir o valor das remunerações individuais.

b) Formulário de Referência - Item 13 (Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009)

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e não Estatutária, do Conselho Fiscal, dos Comitês Estatutários e dos Comitês de Auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. Objetivos da política ou prática de remuneração:

Conselho de Administração: Remuneração mensal e em valor fixo, definida pelo próprio conselho com atenção aos limites estipulados pela AGO.

Conselho Fiscal: Remuneração mensal e em valor fixo, definida pela AGO, atendendo o disposto no §3 do art. 162 da Lei 6.404/76.

Conselho Consultivo: não se aplica.

Diretores: Remuneração mensal e em valor fixo, definida pelo Conselho de Administração, com atenção aos limites estipulados pela AGO/E.

b. Composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

Conselho de Administração: Honorários mensais fixos na forma de salário.

Conselho Fiscal: Honorários mensais fixos na forma de salário.

Conselho Consultivo: Não se aplica.

Diretores: Honorários mensais fixos na forma de salário.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total.

A remuneração da Diretoria e do Conselho são 100% fixos.

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

A remuneração será corrigida pelo mesmo índice de correção dos salários dos empregados da companhia, a ser definido em convenção coletiva.

Demais itens não se aplicam.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Conselho de Administração

Ano	2015	2016	2017	2018
Membros (todos remunerados)	3	3	3	3
Remuneração	57.780,00	61.566,48	65.147,64	65.575,08

Diretoria

Ano	2015	2016	2017	2018
Membros (todos remunerados)	2	2	2	2
Remuneração	1.350.996,25	1.348.004,52	1.424.469,06	1.434.161,66

Conselho Fiscal

Ano	2015	2016	2017	2018*
Membros (todos remunerados)	5	5	5	5
Remuneração	313.477,60	310.344,00	328.396,80	330.550,56

*Se instalado

Demais não se aplica

13.3. Remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

Não se aplica

13.4. Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente.

Não se aplica

13.5. Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária.

Não se aplica

13.6. Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social.

Não se aplica

13.7. Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.

Não se aplica

13.8. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções.

Não se aplica.

13.9. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão¹.

Conselho de Administração: 2.084.996 ações

Diretoria: 162.145 ações

¹ Para evitar a duplicidade, quando uma mesma pessoa for membro do conselho de administração e da diretoria, os valores mobiliários por ela detidos devem ser divulgados exclusivamente no montante de valores mobiliários detidos pelos membros do conselho de administração.

Conselho Fiscal: 699.986 ações

13.10. Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

Não se aplica.

13.11. Informações para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, a diretoria estatutária e ao conselho fiscal: (todos os membros são remunerados)

Conselho de Administração

Ano	2015	2016	2017
Membros/ano	3	3	3
Menor remuneração	1.605,00	1.605,00	1.762,77
Maior remuneração	1.605,00	1.762,77	1.833,10
Remuneração ano	57.780,00	61.566,48	65.147,64
Remuneração média	1.605,00	1.710,18	1.809,66

Diretoria

Ano	2015	2016	2017
Membros/ano	2	2	2
Menor remuneração	44.094,65	44.094,65	48.429,15
Maior remuneração	65.119,46	58.199,97	60.522,15
Remuneração ano	1.350.996,25	1.348.004,52	1.424.469,06
Remuneração média	56.291,51	56.166,86	59.352,88

Conselho Fiscal

Ano	2015	2016	2017
Membros/ano	5	5	5
Menor remuneração	4.854,28	4.854,28	5.331,46
Maior remuneração	5.965,32	5.331,46	5.544,19
Remuneração ano	313.477,60	310.344,00	328.396,80
Remuneração média	5.224,63	5.172,40	5.473,28

13.12. Mecanismos de remuneração ou indenização.

Não se aplica.

13.13. Percentuais da remuneração partes relacionadas aos controladores.

Não se aplica.

13.14. Valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo e da Diretoria estatutária, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupem, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestada, em relação aos 3 últimos exercícios sociais.

Não se aplica.

13.15. Valores reconhecidos no resultado dos controladores, diretos ou indiretos, de sociedade sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo e da Diretoria estatutária do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos, em relação aos 3 últimos exercícios sociais

Não se aplica.

2 - Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia

Conforme item 10 do Formulário de Referência (Instrução CVM nº 480/2009)

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Nos anos de 2015 e 2016 houve uma grande deterioração da atividade econômica no país, e conforme já se sabe o PIB do país recuou 3,6% apenas em 2016, reflexo da maior recessão já vivida pelo país. O consumo das famílias diminuiu 4,2%, refletindo diretamente na cadeia têxtil, uma das que sofre reflexo mais imediato quando as famílias precisam “apertar o cinto” no consumo.

No ano de 2017 percebiam-se alguns movimentos que indicavam uma reação do mercado, mas ela ainda não veio.

A Renauxview continuou buscando soluções internas, adequando a capacidade produtiva à real demanda, focando na inovação e diferenciação, e trabalhando fortemente na gestão dos gastos, condições que fazem com que a Companhia continue existindo num cenário no qual muitos concorrentes estão sucumbindo.

Dois fatores influenciaram fortemente o resultado da Companhia no ano de 2017 e também sua situação patrimonial, quais sejam:

i) a renegociação da dívida com a D&D Administradora de Bens Ltda.:

No mês de abril a D&D Administradora de Bens Ltda. comunicou à Companhia que os créditos por ela adquiridos de terceiros e posteriormente cedidos, voltaram a ser de sua propriedade, e no mês de agosto concluiu-se a renegociação destes créditos.

Pelo acordo formalizado, as partes ajustaram uma redução no montante dos Créditos para um valor atual de R\$ 111.827.753,48, representando uma diminuição de passivos registrados pela Companhia no montante de R\$ 194.020.201,34, ou seja, 63%. O pagamento dos Créditos pela Companhia se dará da seguinte forma: (a) 50% do referido valor em 240 parcelas mensais e iguais, corrigidas pelo INPC, vencendo a primeira no dia 31 de janeiro de 2018; e, (b) os 50% restantes do valor em parcela única, corrigida pelo INPC, com vencimento ao final do pagamento das 240 parcelas citadas na letra anterior. As partes pactuaram que o adimplemento regular das 240 parcelas citadas na letra “a” acima implicará na dispensa de pagamento da parcela citada na letra “b” pela Companhia.

ii) adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária, instituídos pela Lei 13.496/2017 :

Foram incluídos débitos Previdenciários e Não Previdenciários, tanto no âmbito da Secretaria da Receita Federal - RFB como da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

Tipos de Tributos	Valor antes adesão	Estorno de descontos de parcelamentos anteriores	Valor Adesão
Demais Débitos RFB	84.789	23.501	61.288
Débitos Previdenciários RFB	30.655	7.709	22.946
Demais Débitos PGFN	2.911	-	2.911
Débitos Previdenciários PGFN	17.031	-	17.031
Total	135.386	31.210	104.176

Tipos de Tributos	Quitação				
	Pagamento em espécie		Descontos multas/juros/honorários	Compensação BNCSSL/PF	Parcelamento 145 vezes
	2017	2018/2019			
Demais Débitos RFB	4.422	11.436	-	45.430	-
Débitos Previdenciários RFB	1.704	3.803	-	17.439	-
Demais Débitos PGFN	1.46	-	1.132	1.633	-
Débitos Previdenciários PGFN	3.406	-	4.793	-	8.832
Total	9.678	15.239	5.925	64.502	8.832

O impacto na redução do Passivo a Descoberto foi relevante, além dos efeitos de maior prazo, como a redução da geração de despesas financeiras mensais e alongamento das dívidas.

Estes dois fatores somados geraram receita de R\$ 168 milhões, além de compensação tributária de R\$ 64 milhões.

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

i. Hipótese de resgate:

A Companhia não pretende resgatar suas ações no mercado.

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate:

Não se aplica.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Diretoria entende que possui capacidade financeira para honrar todos os compromissos correntes assumidos. Os passivos antigos estão em negociação ou executados.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Para o financiamento de capital de giro e investimentos em ativos não circulantes podemos destacar como as principais fontes as seguintes:

Para ativos não circulantes: os próprios fornecedores de máquinas e equipamentos e FINIMP.

RENAUXVIEW

Giro: principalmente através de crédito de giro, como banco Safra S/A, Daycoval, Banco Sofisa e Cooperativas de Crédito.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Para a cobertura de eventuais deficiências de liquidez a companhia se utilizará das opções disponíveis no mercado financeiro.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	17.591	16.384
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	17.591	16.384
Banco Daycoval	6.954	7.572
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,55%am	6.954	7.572
Banco Sofisa	6.000	6.000
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,55%am	6.000	6.000
REDASSET FIDIC	1.355	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,45%am	1.355	-
Banco Safra	1.639	2.966
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,49%am	1.639	2.966
Sicoob	792	306
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,50%am	792	306
PLATA FIDIC	848	-
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,45%am	848	-
Welowo C.V.	-	250.267
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados	-	250.267
Saldo negativo em contas correntes bancárias	255	129
TOTAL	35.433	283.623

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Pessoas Físicas	2.412	2.009		
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,5%am	2.412	2.009		
D&D Administradora de Bens Ltda.	2.808		109.400	21.454
Crédito cedido por diversos credores originais, corrigidos pelo INPC. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	2.808		109.400	21.454
TOTAL	5.220	2.009	109.400	21.454

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Não se aplica

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Os financiamentos destinados à aquisição de imobilizado são garantidos por pelos próprios bens objetos das negociações. Os demais são garantidos por avais.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limite de endividamento e contratação de novas dívidas, a distribuição de dividendos, a alienação de ativos, a emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário.

Não se aplica

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

80% dos limites contratados estão tomadas, porém, podem ser facilmente aumentados.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Comparação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2015 e 2016.

	2015	2016	Variação 15/16	2017	Variação 16/17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	103.215	119.014	15%	114.900	-3%
Deduções da receita bruta:					
Impostos faturados, descontos e devoluções	(26.906)	(32.863)	22%	(25.951)	-21%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	76.309	86.151	13%	84.949	-1%
CUSTO DOS PRODUTOS/SERVIÇOS	(69.282)	(61.063)	-12%	(59.967)	-2%
LUCRO BRUTO	7.027	25.088	257%	24.982	0%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	(12.857)	(11.445)	-11%	(11.266)	-2%
Gerais e administrativas	(8.883)	(10.170)	14%	(9.840)	-3%
Honorários dos administradores	(1.722)	(1.720)	0%	(1.818)	6%
Outras receitas (despesas) operacionais	3.384	(325)	-110%	(4)	-99%
Renegociação dívida	-	-	0%	194.020	0%
Efeitos líquidos PERT	-	-	0%	(25.285)	0%
	(20.078)	(23.659)	18%	145.807	-716%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS	-13.051	1.429	-111%	170.789	11852%
Receitas financeiras	1.267	1.837	45%	576	-69%
Despesas financeiras	(136.955)	(87.831)	-36%	(74.518)	-15%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(135.689)	(85.994)	-37%	73.942	-186%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	(148.740)	(84.565)	-43%	96.847	-215%
RL DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(149.018)	(84.730)	-43%	96.717	-214%

RENAUXVIEW

Comparação das contas patrimoniais encerradas em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017:

	2015	2016	Variação 15/16	2017	Variação 16/17
ATIVO					
CIRCULANTE	47.582	50.130	5%	48.783	-3%
Caixa e equivalentes de caixa	293	338	15%	88	-74%
Contas a receber de clientes	16.868	17.211	2%	19.110	11%
Outras contas a receber	4.017	3.498	-13%	1.171	-67%
Estoques	25.312	28.300	12%	27.774	-2%
Tributos a recuperar	592	416	-30%	343	-18%
Adiantamento a fornecedores	23	6	-74%	23	283%
Despesas do exercício seguinte	477	361	-24%	274	-24%
NÃO CIRCULANTE	135.275	133.816	-1%	129.311	-3%
Realizável a Longo Prazo	5.749	8.984	56%	5.932	-34%
Contas a receber de clientes	2.613	2.613	0%	0	-100%
Depósitos judiciais	673	434	-36%	491	13%
Tributos a recuperar	2.063	2.017	-2%	1.541	-24%
Ativos não de uso próprio	400	3.920	880%	3.900	-1%
Imobilizado	127.641	122.542	-4%	120.899	-1%
Intangível	1.886	2.290	21%	2.480	8%
TOTAL DO ATIVO	182.857	183.946	1%	178.094	-3%
PASSIVO					
CIRCULANTE	463.048	523.997	13%	309.122	-41%
Obrigações sociais e trabalhistas	27.415	38.099	39%	23.398	-39%
Fornecedores	6.454	7.352	14%	4.477	-39%
Parcelamento CELESC	30.612	42.129	38%	53.824	28%
Empréstimos e financiamentos	229.336	283.624	24%	35.433	-88%
Obrigações tributárias	47.738	54.570	14%	103.717	90%
Provisão para contingências	100.912	113.857	13%	63.059	-45%
Debêntures	18.129	18.238	1%	37.461	105%
Obrigações com partes relacionadas	0	2.009	0%	5.220	160%
Obrigações com partes não relacionadas	0	895	0%	913	2%
Comissões e royalties a pagar	919	837	-9%	895	7%
Outras contas e encargos a pagar	1.534	486	-68%	4.123	748%
NÃO CIRCULANTE	100.032	86.659	-13%	149.071	72%
Empréstimos e financiamentos	0	0	0%	0	0%
Depósitos Judiciais	342	96	-72%	136	42%
IRPJ e CSLL diferidos	403	403	0%	403	0%
Parcelamento CELESC	19.593	10.550	-46%	1.507	-86%
ICMS parcelado	83	0	-100%	0	0%
Tributos federais	54.142	50.651	-6%	35.037	-31%
IPTU parcelado	0	0	0%	0	0%
Obrigações com partes não relacionadas	4.827	3.505	-27%	2.588	-26%
Obrigações com partes relacionadas	20.641	21.454	4%	109.400	410%
PASSIVO A DESCOBERTO	(380.223)	(464.809)	22%	(303.497)	-35%
Capital social	8.186	8.186	0%	8.186	0%
Reservas de capital	9.983	9.983	0%	9.983	0%
Reservas de incentivos fiscais	571	571	0%	571	0%
Reserva de reavaliação	799	799	0%	799	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.023	1.740	-14%	1.561	-10%
Prejuízos acumulados	(401.786)	(486.088)	21%	(324.597)	-33%
TOTAL DO PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	182.857	145.847	-20%	154.696	6%

10.2 Os diretores devem comentar:

a. Resultados das operações do emissor, em especial:

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia advém de operações com vendas de tecidos planos para vestuário.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

Descritos no item 10.1.a

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

A receita do ano de 2017 se manteve estável se comparada à do ano de 2016. Os preços se mantiveram praticamente inalterados, devido ao mercado estar extremamente depressivo e não haver espaço para reajustes.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

O impacto da inflação aconteceu em todos os itens de custo de produção. As matérias-primas importadas tiveram variações de custos ao longo do ano de acordo com a variação cambial.

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional.

Não se aplica.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não se aplica.

c. Eventos ou operações não usuais.

Não se aplica.

10.4 Os diretores devem comentar:

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não se aplica

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica

c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não se aplica

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em

moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da empresa, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais.

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.

Não se aplica

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar.

Não se aplica

3 - Proposta de Destinação do Lucro Líquido

Embora a Companhia tenha apresentado Lucro no último exercício (R\$ 96.717 mil), todo o valor foi destinado para reversão de parte dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores, portanto este anexo não se aplica.